

The background of the entire page is a photograph of a wall. At the top, a horizontal line with clips holds several small, rectangular pieces of paper. One of these papers has the handwritten text 'Lembras-te...'. Below this line, numerous small, square and rectangular pieces of paper are scattered across the wall. These papers feature various colorful drawings, including spirals, abstract shapes, and patterns. The overall tone of the background is light and creative.

Lembras-te...

2019

RELATÓRIO E CONTAS  
APPACDM VILA NOVA DE GAIA

## Índice

<b>I - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>II – A INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>OS CLIENTES/UTENTES.....</b>	<b>7</b>
<b>OUTROS RECURSOS .....</b>	<b>9</b>
<b>O PATRIMÓNIO/AS INFRAESTRUTURAS.....</b>	<b>9</b>
<b>III – AÇÕES .....</b>	<b>10</b>
<b>1. RESPOSTAS SOCIAIS .....</b>	<b>10</b>
1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA .....	10
1.2. SOCIOEDUCATIVO .....	10
1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO .....	11
1.4. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	12
1.5. LAR RESIDENCIAL.....	12
1.6. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES .....	13
<b>2. SERVIÇO DE PSICOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
2.1. SELEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	13
2.2. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS .....	14
2.3. SELEÇÃO DE CLIENTES.....	14
2.4. INTERVENÇÃO COM CLIENTES.....	15
<b>3. ATIVIDADES LÚDICAS, RECREATIVAS E DE LAZER .....</b>	<b>15</b>
<b>4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS.....</b>	<b>16</b>
4.1 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS .....	16
4.2 INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES .....	16
<b>5. PROJETOS DE INOVAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS .....</b>	<b>17</b>
5.1. PROJETOS NACIONAIS.....	17
5.2. LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	17
5.3 ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	17
5.4. COMUNICAÇÃO (EXTERNA E INTERNA) .....	17
<b>6. QUALIDADE .....</b>	<b>18</b>
6.1. HACCP .....	18
6.2. AUDITORIAS E CERTIFICAÇÃO .....	18
6.3 DOCUMENTOS .....	18
<b>CONTAS .....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>38</b>

## Lista de Quadros

QUADRO 1 - CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL .....	7
QUADRO 2 - NÚMERO DE TRABALHADORES.....	8
QUADRO 3 - NÚMERO DE RECURSOS EM ESTÁGIOS E EMPREGO-INserÇÃO+ .....	8
QUADRO 4 - ESTÁGIOS CURRICULARES.....	9
QUADRO 5 - INSTALAÇÕES.....	9
QUADRO 6 - FROTA APPACDM DE GAIA.....	10
QUADRO 7 - ATENDIMENTO IPI .....	10
QUADRO 8 - ATENDIMENTO CRI.....	11
QUADRO 9 - ATENDIMENTO QPDI .....	13
QUADRO 10 - SELEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	13
QUADRO 11 – HORAS DE FORMAÇÃO .....	14
QUADRO 12 - ADMISSÃO DE CLIENTES EM 2019 .....	14
QUADRO 13 - LISTA DE ESPERA .....	14
QUADRO 14 - ATIVIDADES RECREATIVAS, CULTURA E LAZER.....	16

### *Mensagem do Presidente da Direção*

---

Chegada a hora de fazer um balanço daquilo que foi o último ano, aqui estou a deixar aquele que é o meu testemunho.

No dia-a-dia de uma instituição como a nossa muitos são os episódios que mereceriam destaque, desde um sorriso aberto de um utente que acaba de sair de uma actividade, ao cumprimento de mão de alguém que ainda há pouco tempo evitava de todo o contacto físico com quem fosse.

Cabe a cada um de nós, trabalhadores, directores e representantes legais significativos construir pontes em vez de levantar muros, para sentirmos que contribuímos para o mesmo fim e que remamos para o mesmo lado.

Durante o ano levámos a cabo alguns eventos e aqui, não posso deixar de ficar uma opinião muito pessoal: Gostaria de ter sentido nesses momentos mais apoio, e uma maior afluência de todos os que de alguma forma têm qualquer tipo de ligação com a instituição.

Finalmente não posso deixar de destacar a campanha de recuperação dos sócios antigos e de angariação de novos sócios que se iniciou e irá continuar no ano de 2020. É deveras importante que sejamos muitos e sobretudo que, participemos em todas as iniciativas levadas a cabo, que levam por vezes muitas horas de trabalho a quem as organiza.

***Joaquim Queirós Nascimento***

### *Agradecimentos*

---

Expressamos a nossa gratidão às diversas entidades públicas e particulares, às instituições financeiras e a todos os parceiros pelo seu envolvimento contínuo e confiança depositada na nossa organização.

Gostaríamos de recordar o apoio concedido em 2019 por:

#### **Sócios Apoiantes e efetivos**

#### **Entidades, mecenas e doadores**

- Câmara Municipal de Gaia;
- Juntas de Freguesia;
- Agrupamentos e escolas do concelho de Gaia;
- Instituto da Segurança Social;
- DGESTE;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- INR – Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.;
- Imobuy – Mediação Imobiliária;
- Movimento de Cidadãos por Gaia;
- Filipe Castro - Mediação Seguros;
- APCER;
- MTN – Medicina do Trabalho do Norte, Lda;
- Rui Cernadas Consultadoria, Lda;
- AR Laborim de Benjamim Irmão e Costa, Lda;
- Pedro Roque – Soluções de Higiene Pessoal, Lda;
- PRK, Atlantic Hotel Lisboa, S.A.
- Groupe GM Península Ibérica, S.A.
- Alfredo da Silva Barbosa, Lda.
- Liga Associação Socorro Mutuo Vila Nova de Gaia
- Manoel D. Poças Junior – Vinhos, S.A.
- Associações de estudantes organizadoras da XIII Gala de Finalistas do Ensino Secundário.

Aos colaboradores pela sua dedicação e empenho no dia-a-dia dos nossos filhos;

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas pelo acompanhamento e olhar crítico;

Ao Presidente de Mesa da Assembleia Geral pela sua presença;

Aos Pais/representantes legais e aos Amigos pelo seu envolvimento.

## I - INTRODUÇÃO

A Direção da APPACDM de Vila Nova de Gaia – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (“Instituição”) apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2019, que compreende as atividades desenvolvidas de acordo com o previsto no Plano Estratégico para 2019-2022 e Programa de Ação de 2019.

No cumprimento do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, dos Estatutos da instituição e da Política de Planeamento e Controlo (PPC), no respeito pelas grandes linhas de orientação, elaborado de acordo com as orientações da Direção e com a participação das Direções/Coordenações Técnicas, o Relatório e Contas será sujeito a parecer do Conselho Fiscal e aprovação em Assembleia Geral.

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidos diversos projetos e diversas atividades das quais salientamos:

### PROJETOS em 2019

- Projeto Solagosto, cofinanciado pelo programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.;
- Gai@aprende+i;
- Conclusão da remodelação da sala de atividades e balneários da Rasa;
- Criação de novo site institucional.

### PROJETOS EM CURSO

- Reabilitação de telhado Madre de Deus e tetos do refeitório/cozinha;
- BPI Capacitar – Dar Voz a Todos;
- Estudo sobre viabilidade do aumento de capacidade do Acordo de Cooperação referente ao Centro de Atividades Ocupacionais do Parque Biológico, em parceria com o Instituto da Segurança Social, I.P. e com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

### EVENTOS

- 46º Aniversário da instituição a 18/03/2019;
- V Tarde Solidária e Inclusiva do MCG a 31/03/2019, no Auditório Municipal de Gaia;
- Caminhada Solidária Unidos pelo Bem-Estar a 26/05/2019;
- I Arraial Solidário junto ao Parque de Campismo Orbitur, a 22/06/2019;
- Magusto Solidário realizado nas instalações de Madre Deus a 11/11/2019;
- Concerto solidário comemorativo do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a 15/12/2019.

É com muito agrado que a Direção atesta a alegria e o entusiasmo com que os nossos utentes viveram os diversos momentos de convívio e de comemoração promovidos ao longo do ano.

## II – A INSTITUIÇÃO

### Os Clientes/Utentes

A instituição presta serviços de promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidades através das seguintes respostas:

Resposta Social	Localização	Clientes Dezembro 2019	Acordos Cooperação	Entidade Financiadora
Socioeducativo	Madre de Deus	2	2	MEC
Centro de Recursos para a Inclusão	Madre de Deus	43	43	MEC
	Rasa			
	Canidelo			
	Escolas regulares do Concelho			
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades	Madre de Deus	25	Não aplicável	POISE
Intervenção Precoce na Infância	ELI-Gaia e contextos de vida	261*	32	ISS, IP
Centro de Atividades Ocupacionais	Canidelo	57	57	
	Parque Biológico	20	20	
	Madre de Deus 1	30	30	
	Madre de Deus 2	30	30	
	Rasa	25	25	
Lar Residencial	Madre de Deus	11	12	
	Rasa	12	12	

Quadro 1 - Clientes por resposta social

\* Valores acumulados no ano

## Os Recursos Humanos

Os recursos humanos da Instituição, com vínculo laboral ativo, encontravam-se, em 31 de dezembro de 2019, assim distribuídos por categoria profissional:

<b>Categorias Profissionais</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Ajudante de Ação Direta	16	15
Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoa Deficiente	34	30
Animador Cultural	2	2
Assistente Social	5	5
Auxiliar de Educação	1	1
Chefe de Serviços Gerais	1	1
Diretor de Serviços	1	1
Encarregada de Setor	1	1
Escriturário	1	1
Escriturário Principal	1	1
Monitor	15	15
Monitor de CAO	2	2
Motorista Ligeiros	1	1
Motorista Pesados	3	3
Psicólogo	4	4
Secretário	1	1
Serralheiro Civil	1	1
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	2
Técnico Superior Educação Social	1	1
Técnico Superior Mediação Social	1	1
Técnico Reabilitação/Terapeuta da Fala	1	1
Técnico Reabilitação/Terapeuta Ocupacional	5	5
Trabalhador Auxiliar	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>101</b>

**Quadro 2 - Número de trabalhadores**

Tendo o trabalhador auxiliar, despedido em 18/05/2017, interposto ação de impugnação da regularidade e licitude do despedimento, este foi declarado ilícito pelo Tribunal da Relação do Porto e, consequentemente, a Instituição foi condenada a reintegrar o trabalhador, sem prejuízo da sua categoria e antiguidade, e ao pagamento das retribuições intercalares.

Além dos recursos humanos com vínculo à Instituição, em 31 de dezembro de 2019, uma Professora exercia a sua atividade profissional, em regime de mobilidade ao abrigo da alínea b) do artigo 68.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-lei n.º 139-A/90, de 28 de abril, na sua redação atual.

No âmbito da Medida Estágios Profissionais, aprovada pela Portaria n.º 131/2017, de 7 de abril, e da Medida Contrato Emprego Inserção, aprovada pela Portaria n.º 128/2009, de 30 de Janeiro, encontravam-se em vigor os seguintes contratos:

<b>Outros recursos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Auxiliar de cuidados	2	5
Empregado de escritório em geral	1	1
Especialista do trabalho social	0	1
Fisioterapeuta	0	1
Psicólogo	2	1
Professor	0	1
Terapeuta ocupacional	1	1
Trabalhador de limpeza	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>11</b>

**Quadro 3 - Número de recursos em Estágios e Emprego-Inserção+**

Durante o ano de 2019, no âmbito desta medidas, foram admitidos 9 recursos e cessados 13 contratos.



## Outros recursos

✓ **Voluntariado:** para além dos órgãos sociais da instituição, colaboraram em regime de voluntariado, 2 pessoas, na área de intervenção direta com clientes, bem como 4 pessoas no apoio a atividade específica de uma manhã, no apoio à preparação do almoço de Natal;

✓ **Estágios curriculares:** desenvolveram-se estágios académicos e curriculares nas seguintes áreas:

Área Profissional	Nº de estágios
Administração e Marketing	1
Enfermagem	6
Curso de TAFAC - Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade	1
Curso de Animação e Gestão Desportiva	2
Curso de Terapia Ocupacional	1

**Quadro 4 - Estágios curriculares**

## O Património/As infraestruturas

### Instalações

Centro	Localização	Respostas Sociais
Centro Madre Deus	Rua Madre de Deus, 227 Vilar de Andorinho 4430-138 VILA NOVA DE GAIA	Intervenção Precoce na Infância
		Sócio-Educativo
		CAO Madre Deus I
		CAO Madre Deus II
		Lar Residencial de Madre de Deus
		CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
		Qualificação de Pessoas com Deficiência
Centro da Rasa	Rua da Rasa, 510 Mafamude, 4400-268 VILA NOVA DE GAIA	CAO Rasa
		Lar Residencial da Rasa
Centro Dr. Mário Dias	Rua de Bustes, 523 Canidelo, 4400-394 VILA NOVA DE GAIA	CAO Canidelo

**Quadro 5 - Instalações**

**Viaturas**

<b>Tipo</b>	<b>Marca</b>	<b>Modelo</b>	<b>Ano matrícula</b>
Pesado 19 + 1 Lugares	IVECO	A 45-10 - MINI-BUS	1998
Ligeiro 9 Lug.	MERCEDES BENZ	SPRINTER 313 D / 35	2001
Ligeiro 9 Lug. ou 7+2 CR	MERCEDES BENZ	SPRINTER 313 D / 35	2001
Ligeiro 9 Lugares	MERCEDES BENZ	SPRINTER 213 D / 35	2002
Pesado 15 + 1 Lugares	RENAULT	MASTER PASSAGEIROS 16L E2	2008
Ligeiro 9 Lug. ou 5+4 CR	CITROËN	JUMPER 3.0 Hdi 33 L3H2 5p	2010
Ligeiro 9 Lug. ou 5+4 CR	FIAT	DUCATO 244	2015
Pesado 16 + 1 Lugares	RENAULT	MASTER MINI BUS 17 LG 3 H2 3 R	2018

**Quadro 6 - Frota APPACDM de Gaia****III – AÇÕES****1. Respostas sociais****1.1. Intervenção Precoce na Infância**

Esta resposta social é enquadrada pelo Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de Outubro.

<b>Clientes por idade e género IPI 2019</b>			
<b>Grupo Etário</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>TOTAL</b>
<b>0 a 2 anos</b>	16	4	20
<b>3 a 4 anos</b>	75	25	100
<b>5 a 6 anos</b>	95	46	141
<b>TOTAL</b>	186	75	261
<b>%</b>	71%	29%	100%

**Quadro 7 - Atendimento IPI**

Foi feita candidatura/manifestação de interesse ao PROCOOP com o objetivo de obter o alargamento do tempo de afetação dos técnicos da APPACDM à ELIGAia (candidatura tipologia III), uma vez que a carga horária dos profissionais da APPACDM destacados para a ELI (Equipa Local de Intervenção) mantem-se a mesma desde a sua constituição, muito embora o número de crianças referenciadas à ELI seja anualmente muito superior ao número de crianças protocolas pelo acordo com o ISS, IP (32).

Resultante disso, em dezembro de 2019, 38 crianças e famílias referenciadas aguardavam a 1ª reunião com a equipa, bem como o respetivo apoio.

**1.2. Socioeducativo**

Esta resposta social é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. O objetivo da resposta é reabilitar, em regime de educação especial, crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos, através de programas individualizados concretizados por atividades diversificadas.

Frequentam o Socioeducativo em 2019 dois jovens. Salienta-se o crescente número de pedidos de encaminhamento por parte das famílias para o próximo ano letivo.

### 1.3. Centro de Recursos para a Inclusão

#### 1.3.1. Planos de Ação e Terapias

Esta resposta social é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. No âmbito desta resposta social, para o ano letivo 2019/2020, o Ministério da Educação renovou todos os Planos de Ação (planos individuais de transição e apoio terapêutico) aprovados no ano letivo 2017/2018 que foram renovados, por sua vez, no ano letivo transato.

Em dezembro de 2019 o CRI deu resposta a 43 clientes com idades entre os 7 e os 19 anos:

Distribuição de Clientes por Idade e Género CRI 2019			
Grupo etário	Masculino	Feminino	TOTAL
8 aos 10 anos	3	5	8
11 aos 14 anos	8	3	11
15 aos 19 anos	13	11	24
<b>TOTAL</b>	24	19	43
%	56%	44%	100%

Quadro 8 - Atendimento CRI

Em dezembro de 2019, atendemos 43 alunos pertencentes aos seguintes Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas:

Agrupamento de Escolas António Sérgio  
 Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos  
 Agrupamento de Escolas de Carvalhos  
 Agrupamento de Escolas de Canelas  
 Agrupamento de Escolas Gaia Nascente  
 Agrupamento de Escolas Diogo Macedo, Olival  
 Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner  
 Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira  
 Escola Secundária Dr Joaquim Gomes Ferreira Alves  
 Escola Secundária Almeida Garrett

Destes 43 alunos, 18 alunos beneficiam de terapias individualizadas (Psicologia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala) no Agrupamento de Escolas de Carvalhos e 2 alunos do Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo, Olival, beneficiam de Terapia Ocupacional.

Salientamos que no ano letivo 2019/2020, o financiamento foi por medida e não por alunos protocolados, tal como nos dois anos letivos anterior. Assim, atendendo ao financiamento atribuído a cada escola, coube à instituição, em articulação com os agrupamentos/escolas não agrupadas, decidir quais os alunos que seriam apoiados no âmbito do CRI.

#### 1.3.2 Gai@prende+i

Em 2019 renovamos o protocolo com a Câmara Municipal de Gaia no âmbito do projeto Gai@prende+i, cuja finalidade é assegurar atividades direcionadas a todas as crianças com necessidades educativas especiais, nomeadamente hidroterapia e dinamização de atividades diversificadas nos períodos não letivos do Natal, Carnaval, Páscoa e nas férias escolares de verão. No verão o projeto deu resposta a 60 crianças com NEE.

Durante o ano civil colocamos 15 AEAPD ao serviço no projeto nos períodos acima mencionados nas interrupções letivas e afetamos 8 AEAPD à hidroterapia, karaté adaptado e à equitação terapêutica, durante o horário letivo das escolas. Asseguramos, assim, o acompanhamento a aproximadamente 150 alunos que beneficiam de hidroterapia, karaté adaptado e equitação terapêutica.

Em novembro de 2018, um dos nossos monitores de Educação física iniciou a dinamização da atividade de boccia no Agrupamento de Escolas António Sérgio, mais precisamente no Centro de Apoio à Aprendizagem desse agrupamento. Este apoio surge inserido no alargamento das atividades do Gaiaprende+i aos 2º e 3º ciclos. Beneficiam desta atividades três alunos.

### 1.3.3 Sol a Gosto

Findo o projeto SOLaGOSTO 2019, assume-se que foram atingidos os principais objectivos, nomeadamente o acesso e usufruto de novas formas de entretenimento e lazer por parte dos participantes; a melhoria das relações e interações com grupo de pares e outros, através da diversidade de características dos participantes, bem como a colaboração de monitores, auxiliares e terapeutas, internos e externos; a ampliação do sentimento de auto-estima, uma vez que lhes foram passados estímulos positivos e propostos desafios que potenciaram a sua confiança e autoconceito. Por último, a diversidade das atividades executadas, levaram-nos a interagir com diferentes organismos e empresas da comunidade e sociedade, potenciando a integração social dos participantes.

Apesar do foco do projeto ser a dinamização de atividades no exterior, e consequentemente na comunidade, não foi descurada a importância de atividades de relaxamento e de estimulação em contexto institucional, tais como sessões de Snoezelen, estimulação cognitiva, visualização de filmes, entre outras. Ter tempo para não fazer “nada” é apreciado pelos nossos clientes, uma vez que durante o ano estão integrados em grupos estruturados, onde realizam atividades rotineiras.

## 1.4. Centro de Atividades Ocupacionais

Enquadrada pelo Decreto- Lei nº 18/89 de 11 de janeiro e pela Portaria nº 432/2006 de 3 de maio, esta Resposta Social tem como objectivo a promoção do bem-estar, o desenvolvimento social, a autonomia e a integração social dos 162 clientes atendidos, de acordo com a distribuição do Quadro 1 - Clientes por Resposta Social. Destes, 25 desenvolvem atividades socialmente úteis em Estruturas de Atendimento do Concelho: 20 no Parque Biológico de Gaia, 4 na Gran Cruz Porto - Sociedade Comercial de Vinhos, Lda, 1 na Santa Casa da Misericórdia de Gaia.

Foram admitidos 5 novos clientes.

Foram desenvolvidas, com alguns dos clientes, atividades de reabilitação psicomotora, expressões psicodramáticas e sessões de desenvolvimento pessoal e social, ao abrigo de estágios profissionais que decorreram durante o ano.

Entre abril e outubro foram realizadas as obras de remodelação da sala de atividades e balneários do Centro da Rasa; durante esse período, e por razões que se prenderam com a segurança dos clientes, as instalações da Unidade da Rasa foram encerradas temporariamente, transferindo-se os serviços para o Centro de Atividades Ocupacionais de Canidelo - Centro Dr. Mário Dias.

Em setembro foram interrompidas as prestações de serviço de hipoterapia e cinoterapia.

Foram realizadas, igualmente, obras de remodelação do espaço de acolhimento/prolongamento do Centro de Madre Deus.

## 1.5. Lar Residencial

Esta resposta social é regulamentada pela Portaria n.º 59/2015, de 2 de março. Visa o alojamento coletivo, proporcionando serviços adequados à problemática biopsicossocial da pessoa com deficiência. A direção técnica dos lares residenciais é atualmente assegurada por um técnico com formação superior em Psicologia. A sua estrutura integra uma Encarregada de Lar e uma equipa de Auxiliares de Ação Direta que asseguram os cuidados básicos. A Animadora Sócio Cultural, afeta a tempo parcial em regime de prestação de serviços desde Dezembro de 2016, desenvolve várias atividades que visam potenciar as capacidades cognitivas, emocionais e sociais dos clientes dos lares residenciais.

A participação em atividades de cultura e lazer no período dos fins-de-semana tem sido promovida em parceria com o Clube Desportivo e Cultural da APPACDM de Gaia. Constituem-se principais atividades desta parceria, exercício físico, provas de orientação e rancho folclórico.

No último ano demos continuidade à operacionalização do serviço de Enfermagem com um total de 12 horas/semana de apoio nos respectivos lares. Refiram-se como principais áreas de intervenção neste domínio:

- Prestação de cuidados clínicos e de enfermagem.
- Supervisão dos cuidados de saúde de cada cliente.
- Preparação individualizada da prescrição medicamentosa.
- Informar, sensibilizar e/ou formar as colaboradoras para as várias questões no domínio da administração medicamentosa.
- Formação interna individualizada ou em grupo às ajudantes de lar sobre prestação de cuidados de qualidade.
- Apoio e esclarecimentos de dúvidas de saúde dos clientes

## Lar Residencial de Madre de Deus e Lar Residencial da Rasa

De janeiro a dezembro, estiveram em alojamento permanente no lar residencial de Madre Deus 11 clientes, tendo sido disponibilizada uma cama para alojamento temporário. Registou-se uma nova admissão em maio de 2019, na sequência de uma saída. No lar residencial da Rasa, de janeiro a dezembro de 2019, estiveram em alojamento permanente 12 clientes.

No final do ano procedemos à renovação dos sofás de ambas as respostas sociais.

### 1.6. Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades

Esta resposta, ao abrigo do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), transitou do ano anterior. Durante este ano tivemos a decorrer dois cursos: - Cozinheiro/a; Empregado/a de Andares, com quatro turmas e 25 formandos.

As duas turmas iniciadas a 7 de maio de 2018 iniciaram Formação Prática em Contexto de Trabalho em 10 empresas nas áreas de formação (Restaurante Dona Maria; Jardim de Infância O Filhote (cozinha); EUREST - Portugal, Lda.; El Corte Inglés - Grandes Armazéns, S.A. - Gaia; Cercigaia - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, C.R.L.; CDJI - Salvador Caetano e Ana Caetano - V.N. Gaia; MIPLAZA, Unipessoal, Lda. - McDonald's Gaia; Hospedaria Parque Biológico; APPC - Gondomar; Marcarima - Lavandaria a Seco - V.N. Gaia) que irão concluir em setembro de 2020.

Em março de 2019 submetemos nova candidatura para mais duas turmas que foi aprovada. Avaliamos 26 candidatos e iniciamos com 15 formandos nas duas turmas a 4 de novembro de 2019, que concluirão em fevereiro de 2022.

Em maio tivemos participação na Mostra de Oferta Educativa e Formativa, durante 3 dias, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

A 31 de dezembro o número de formandos atendidos estava distribuído da seguinte forma:

Clientes por Idade e Género QPDI 2019			
Grupo etário	Masculino	Feminino	TOTAL
16 aos 18 anos	7	3	10
19 aos 22 anos	3	5	8
23 aos 26 anos	0	3	3
Maiores que 26 anos	1	3	4
Total	11	14	25
%	44%	56%	100%

Quadro 9 - Atendimento QPDI

## 2. Serviço de Psicologia

### 2.1. Seleção de Recursos Humanos

O processo de seleção de Recursos Humanos envolveu 35 candidatos.

Categoria	Candidaturas Externas
AEAPD/AAD	3 + 20 entrevistas
Administrativo/a	4 entrevistas
Formador/a	2 entrevistas
Psicólogo/a	3 entrevistas
Terapeuta Ocupacional	3 entrevistas
TOTAL	35 entrevistas

Quadro 10 - Seleção de Recursos Humanos

## 2.2. Desenvolvimento de Competências

Todas as atividades de natureza desenvolvimental, preventiva ou remediativa organizadas pelo Serviço de Psicologia foram orientadas para o *empowerment* e capacitação dos clientes, suas famílias e colaboradores. Destacamos algumas de entre todas as realizadas, que tiveram cariz mais estruturado ao longo do ano.

Na consecução de uma das suas responsabilidades - conceção do Plano Anual de Formação - o Serviço de Psicologia organizou várias ações de formação, destinadas a colaboradores e a famílias, que deram resposta a necessidades sentidas por Direção, Diretores Técnicos, Colaboradores e Famílias de Clientes, destacando-se, entre outras:

- Alimentação nas Deficiências – 6 ações num total de 6h com 154 participantes no total (diferentes módulos frequentados por colaboradores, sendo que houve colaboradores a frequentar dois módulos);
- Sexualidade na Deficiência – 8 ações num total de 16h com 29 participantes no total;
- PEA (Perturbação do Espectro do Autismo) e Alterações Sensoriais – 3 ações num total de 6h com 25 participantes.

Além destas ações, os colaboradores frequentaram, a título individual, formações por si sugeridas.

De acordo com o MP02 – Desenvolvimento de Competências, foi elaborado o Plano de Formação, que se traduz nos valores apresentados:

Ano	Horas de Formação
2019	1064
2018	1870

Quadro 11 – Horas de Formação

Importa salientar que, por motivos de inexistência de programas públicos de financiamento à qualificação de ativos, as ações formativas aqui registadas foram financeiramente suportadas pela Instituição e pelos colaboradores.

## 2.3. Seleção de Clientes

O processo de seleção de clientes decorreu de janeiro a dezembro, verificando-se as seguintes admissões:

Resposta Social	N.º de Admissões
Intervenção Precoce na Infância	51
Centro de Recursos para a Inclusão	10
Sócio Educativo	0
Centro de Atividades Ocupacionais	3
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades	26
Lar Residencial (definitivos)	1
<b>Total de admissões 2019</b>	<b>91</b>
<b>Total de admissões 2018</b>	<b>107</b>

Quadro 12 - Admissão de clientes em 2019

A atualização permanente da lista de espera permite-nos concluir:

Resposta Social	N.º Candidatos em Lista de Espera
Centro de Atividades Ocupacionais	131
Lar Residencial	64
Centro de Atividades Ocupacionais + Lar Residencial	98
<b>Total 2019</b>	<b>293</b>
<b>Total 2018</b>	<b>267</b>

Quadro 13 - Lista de Espera

## 2.4. Intervenção com Clientes

No âmbito da atividade regular de Desenvolvimento Pessoal e Social, os clientes planearam uma ação de proteção ambiental, fazendo recolha de lixo numa das praias que frequentam com a instituição. Lamentavelmente, as condições meteorológicas foram totalmente desfavoráveis à realização da atividade em todas as datas em que a Câmara Municipal de Gaia nos cedia o transporte, pelo que teve de ser adiada.

## 3. Atividades Lúdicas, Recreativas e de Lazer

Organizadas transversalmente para os clientes de todas as Respostas Sociais, são fundamentalmente atividades de recreação e lazer; algumas destas atividades são concretizadas em programas realizados para além do horário normal de funcionamento das Unidades; para isto, recorremos à disponibilidade dos colaboradores da instituição, colaboração das famílias e utilizando recursos financeiros conseguidos pela instituição.

Realizamos 28 atividades em 2019, das quais, transversais a várias respostas sociais, e sempre que possível envolvendo parceiros e desenvolvidas na comunidade.

Participamos igualmente em diversas atividades desportivas promovidas pela ANDDI e pelos monitores da APPACDM de Gaia.

Atividades	Datas
26ª Corrida de Reis – Matosinhos	12 jan
16º Encontro de Atividades aquáticas "Cidade de Ovar"	16 jan
2ª Jornada do Campeonato Regional do Norte de Ténis de Mesa	5 fev
13º Encontro de Atividades aquáticas "Cidade de Felgueiras"	27 fev
Desfile e festa de Carnaval	1 mar
Aniversário da Instituição	18 março
1º Encontro de Atividades aquáticas "Cidade de Albergaria-a-Velha"	27 mar
XXIV Encontro de Atividades Aquáticas "Cidade de Ílhavo "	14 mai
Encontro de natação "Cidade de Esspinho"	27 mai
Encontro Experimental de Corfebol - Matosinhos	30 mai
Sardinhada	19 jun
Arraial solidário	22 jun
Passeio Anual	28 jun
Praia	julho
Sol A Gosto	agosto

Beach Anddi Espinho 2019	13 set
Fase Norte do Campeonato nacional de Corfebol - Gulpilhares	24 set
XIV Milha da Misericórdia de Vila do Conde	1 out
Encontro Experimental de Ténis	8 out
9º Encontro de Atividades aquáticas "Cidade de Barcelos"	22 de out
Dia das Bruxas (Halloween)	31 out
XIX ComCordas – Esmoriz	3 nov
11º Encontro de Atividades aquáticas "Cidade de S. João da Madeira"	5 nov
Magusto solidário de S. Martinho	11 nov
2ª Jornada de Intercentros da APPACDM - Zona Porto - Torneio de Andebol	21 nov
Concerto Solidário – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	15 dez
Festa de Natal	21 dez
Almoço de Natal	18 dez

Quadro 14 - Atividades recreativas, cultura e lazer

## 4. Direção de Serviços

### 4.1 Serviços administrativos e financeiros

No cumprimento da legislação relativa à contratação pública, os serviços desenvolveram um processo adjudicatário de concurso público, com o objeto principal de fornecimento de refeições (almoços e jantares), por um período de 1 ano. Foi adjudicada a proposta da concorrente Eurest (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, S.A., celebrando-se o respectivo contrato em 01/06/2019.

No âmbito do financiamento público da empreitada de ampliação e reabilitação da sala de atividades do CAO da Rasa, foi aprovada a candidatura NORTE-07-4842-FEDER-000304 submetida ao abrigo do Aviso NORTE-42-2018-11 do Programa Operacional Regional do Norte, com a comparticipação pública de 84.586,69€.

### 4.2 Infraestruturas e transportes

Salientam-se as seguintes intervenções e aquisições, ao nível de infraestruturas e equipamentos:

#### Lar Residencial da Rasa

- Aquisição e colocação de máquina de lavar roupa;
- Aquisição de computador portátil adstrito à Direção Técnica.

#### Centro Madre de Deus

- Aquisição de 2 computadores adstritos aos serviços administrativos.



## 5. Projetos de Inovação e Relações Externas

### 5.1. Projetos Nacionais

✓ **Escolhe Vilar** - No âmbito do Programa Escolhas 5G, participamos em atividades de inclusão escolar e educação não formal, formação profissional e empregabilidade, dinamização comunitária e cidadania, inclusão digital, empreendedorismo e capacitação.

✓ **Bando das Cordas** - organizado pela APPDA Norte (Associação Portuguesa de Proteção ao Deficiente Autista) é uma parceria no âmbito do Prémio BPI- Capacitar e tem a participação de 7 clientes da Instituição.

### 5.2. Ligações Institucionais

✓ Mantivemos a representação da Instituição em Estruturas organizativas do sector, nomeadamente Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental, União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto (UDIPSS Porto) e Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS).

✓ Representação da instituição em eventos do sector, participando ativamente nos mesmos.

✓ Mantivemos a dinamização das ligações com entidades públicas e particulares tais como Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Ministério da Educação, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e Juntas de Freguesia e outras de interesse relevante para a Instituição, nomeadamente instituições de ensino, apoio comunitário, outras IPSS, empresas e particulares.

✓ Prossequimos a colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia no apoio em transportes para pessoas com deficiências e financiamento de passes em transportes e famílias carenciadas com deficientes a cargo. A autarquia colabora ainda em iniciativas da Instituição na comunidade, disponibilizando meios e recursos.

✓ No âmbito de associado da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual – Portugal (ANDDI), participamos em atividades com clientes da Instituição e nas suas Assembleias.

✓ Dinamizamos a articulação com Universidades e Institutos Superiores de Educação e Escolas Profissionais, quer através dos estágios académicos quer através da colaboração em projetos de investigação e outras parcerias. Estas articulações e parcerias permitem-nos promover a investigação e desenvolvimento, aspetos que isoladamente não teríamos capacidade para fazer.

✓ Mantivemos a participação na Rede Social do Concelho e Comissões Sociais de Freguesia, reuniões de Comissão Social de Freguesia e reuniões de grupo de trabalho, com o objetivo articular a intervenção de várias instituições.

✓ Articulamos também com a autarquia no que respeita à implementação do Plano de Emergência Social do concelho.

### 5.3 Atividades de Responsabilidade Social

✓ Mantivemos a colaboração com o **Banco Alimentar** contra a Fome na recolha e distribuição de alimentos, no ano de 2019, para **16 agregados familiares**, num total de 45 pessoas apoiadas, da nossa área de atendimento, selecionadas segundo critérios daquela organização.

✓ Colaboração com Tribunais, disponibilizando a nomeação de colaborador como Juiz Social do Concelho (nomeados por Despacho n.º 9522/2015), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 156/78, de 30 de junho.

✓ Representação da UDIPSS- Porto, por sua nomeação, no Conselho Geral da ACES - VNG/Espinho e ACES – Vila Nova de Gaia.

### 5.4. Comunicação (externa e interna)

Em cumprimento da sua Política de Comunicação e no âmbito da **comunicação externa** destacamos as seguintes ações:

- ✓ Criação de um novo sítio institucional durante o ano de 2019 ([www.appacdm-gaia.pt](http://www.appacdm-gaia.pt))
- ✓ Dinamização da página de *facebook* ([www.facebook.com/appacdmvng](http://www.facebook.com/appacdmvng))

- ✓ Desenvolvimento de materiais de promoção e divulgação da Instituição, como folhetos e brochuras.

No âmbito da **comunicação interna** destacamos:

- ✓ Reuniões com pais e representantes legais significativos;
- ✓ Reuniões Gerais de Colaboradores;
- ✓ Reuniões setoriais;
- ✓ Dinamização dos placards informativos nos diversos equipamentos.

## 6. Qualidade

Desde 2007 que a atividade da instituição é suportada por um sistema de gestão que define metas, indicadores e forma de monitorização.

No ano de 2019, mantivemos a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma ISO 9001:2015, **cujo certificado foi renovado a 16-12-2019 e é válido até 08-12-2022.**

Foi efetuada a revisão do Sistema de Gestão da Qualidade em fevereiro de 2019 e elaborado um plano de ações, tendo em vista a melhoria contínua e a conclusão dos projetos em curso. Não se registaram reclamações significativas relativamente aos serviços prestados. Foram recebidas 5 sugestões através do impresso “Fichas de sugestões/reclamações”.

Manteve-se e reforçou-se a implementação das Medidas de Autoproteção, conforme preconizado pela ANPC, nomeadamente, na realização de simulacros periódicos.

Procurando manter a excelência dos serviços prestados, desenvolvemos ações adequadas das quais, a avaliação de satisfação dos representantes legais/significativos, colaboradores e parceiros.

A certificação é a evidência de que a Organização “funciona”, de forma a cumprir a norma de referência NP EN ISO 9001:2015 e toda a legislação aplicável ao serviço, permitindo deste modo a continuidade de todo o trabalho que desenvolvemos em prol da causa dos cidadãos portadores de deficiência mental.

### 6.1. HACCP

O sistema HACCP - Higiene e Segurança Alimentar, continua a ser uma prática da Instituição, sendo alvo de auditorias no sentido da melhoria contínua. Manteve-se uma equipa e coordenador específico nesta área, bem como a sensibilização necessária junto da população da instituição.

### 6.2. Auditorias e Certificação

No ano de **2019** e em virtude da manutenção do sistema inerente à ISO 9001:2015, realizamos a auditoria interna a 27 e 30 de setembro e auditoria externa de renovação a 29 e 30 de outubro. Para a auditoria interna recorreu-se a dois recursos internos qualificados para o efeito.

### 6.3 Documentos

Derivado da adequação dos procedimentos à realidade da instituição e à manutenção do sistema procedeu-se, em 2019, à elaboração/alteração dos seguintes documentos:

- ✓ Manual de HACCP;
- ✓ Manual de Boas Práticas;
- ✓ Política de Confidencialidade;
- ✓ Política de Motivação e reconhecimento dos colaboradores;
- ✓ Mapas de processos – Admissão, Socioeducativo, CRI e IPI;
- ✓ Instruções de trabalho;
- ✓ Impressos diversos.

*Proposta da Direção à Assembleia Geral*

---

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2019;
2. Que o Resultado Líquido Positivo no montante de **10.012,49€** seja transferido para Resultados Transitados.

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

A Direção

Joaquim Queirós Martins do Nascimento  
Presidente

Carlos Fernando Pereira Mendes  
Vice-Presidente

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira  
Tesoureira

Mário Francisco Ferreira dos Santos  
Secretário

Marçal Fernando Sousa Couto  
Vogal

# CONTAS

## Balanço

		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.702.114,53	2.756.966,85
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	13.068,08	10.084,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.715.182,61	2.767.051,60
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7		
Clientes	15.5	15.168,96	
Adiantamentos a fornecedores		2.541,60	3.950,35
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	15.1	301.298,00	89.160,80
Diferimentos	15.2	14.598,16	31.446,46
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	15.3	760.029,73	923.968,90
Subtotal		1.093.636,45	1.048.526,51
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.808.819,06</b>	<b>3.815.578,11</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15.4	15.782,07	15.782,07
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15.4	1.643.907,07	1.724.221,37
Excedentes de revalorização	15.4	100.000,00	100.000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.4	1.633.232,42	1.678.593,23
Resultado Líquido do período		10.012,49	(80.314,30)
<b>Total do fundo do capital</b>	15.4	<b>3.402.934,05</b>	<b>3.438.282,37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	10	-	39.348,75
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	39.348,75
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.6	72.090,00	55.725,22
Adiantamentos de clientes		14.985,99	
Estado e outros Entes Públicos	15.7	34.092,21	43.493,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	15.2	1.781,76	15.899,22
Outras contas a pagar	15.8	282.935,05	222.829,01
Outros passivos financeiros			
Subtotal		405.885,01	337.946,99
<b>Total do passivo</b>		<b>405.885,01</b>	<b>377.295,74</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.808.819,06</b>	<b>3.815.578,11</b>

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 80765

Hugo Dias do Carmo

Joaquim Queirós Martins do Nascimento

Carlos Fernando Pereira Mendes

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira

Mário Francisco Ferreira dos Santos

Marçal Fernando Sousa Couto

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	349.472,84	307.215,17
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.959.102,43	1.876.683,50
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(25.612,47)	(26.110,84)
Fornecimentos e serviços externos	15.9	(650.433,32)	(687.537,61)
Gastos com o pessoal	13	(1.587.091,74)	(1.588.015,67)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	10	39.348,75	115.218,85
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15.10	223.893,29	211.581,76
Outros gastos e perdas	15.11	(95.221,02)	(90.682,88)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>213.458,76</b>	<b>118.352,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(203.693,20)	(199.903,71)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.765,56</b>	<b>(81.551,43)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.12	246,93	1.237,13
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10.012,49</b>	<b>(80.314,30)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10.012,49</b>	<b>(80.314,30)</b>

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 80765

Hugo Dias do Carmo

Joaquim Queirós Martins do Nascimento

Carlos Fernando Pereira Mendes

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira

Mário Francisco Ferreira dos Santos

Marçal Fernando Sousa Couto

## Demonstração dos Resultados por Funções

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		349.472,84	307.215,17
Custo das vendas e dos serviços prestados		(2.451.731,83)	(2.500.019,16)
<b>Resultado bruto</b>		<b>{2.102.258,99}</b>	<b>{2.192.803,99}</b>
Outros rendimentos		2.222.591,40	2.204.721,24
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		(110.319,92)	(92.231,55)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>10.012,49</b>	<b>{80.314,30}</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10.012,49</b>	<b>{80.314,30}</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10.012,49</b>	<b>{80.314,30}</b>

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 80765

Hugo Dias do Carmo

Joaquim Queirós Martins do Nascimento

Carlos Fernando Pereira Mendes

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira

Mário Francisco Ferreira dos Santos

Marçal Fernando Sousa Couto

## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

		Unidade Monetária: Euros								
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	<b>1</b>	15.782,07	-	-	1.802.003,89	-	100.000,00	1.807.098,94	(55.852,43)	3.669.032,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI										
Excedentes realização excedente de revalorização de AFT e AFI										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(77.782,52)			(128.505,71)	55.852,43	(150.435,80)
	<b>2</b>	-	-	-	(77.782,52)	-	-	(128.505,71)	55.852,43	(150.435,80)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>								(80.314,30)	(80.314,30)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>								(24.461,87)	(230.750,10)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<b>5</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	<b>6=1+2+3+4</b>	15.782,07	-	-	1.724.221,37	-	100.000,00	1.678.593,23	(80.314,30)	3.438.282,37

		Unidade Monetária: Euros								
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	<b>6</b>	15.782,07	-	-	1.724.221,37	-	100.000,00	1.678.593,23	(80.314,30)	3.438.282,37
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI										
Excedentes realização excedente de revalorização de AFT e AFI										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(80.314,30)			(45.360,81)	80.314,30	(45.360,81)
	<b>7</b>	-	-	-	(80.314,30)	-	-	(45.360,81)	80.314,30	(45.360,81)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>								10.012,49	10.012,49
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>9=7+8</b>								90.326,79	(35.348,32)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<b>10</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019</b>	<b>6+7+8+10</b>	15.782,07	-	-	1.643.907,07	-	100.000,00	1.633.232,42	10.012,49	3.402.934,05

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 80765

Hugo Dias do Carmo

Joaquim Queirós Martins do Nascimento

Carlos Fernando Pereira Mendes

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira

Mário Francisco Ferreira dos Santos

Marçal Fernando Sousa Couto



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		317.980,73	307.215,17
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(675.706,70)	(732.495,36)
Pagamentos ao pessoal		(1.270.157,24)	(1.276.511,89)
Caixa gerada pelas operações		(1.627.883,21)	(1.701.792,08)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.611.343,28	1.435.016,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(16.539,93)	(266.775,41)
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(147.646,17)	(54.924,41)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			15.000,00
Juros e rendimentos similares		246,93	1.237,13
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(147.399,24)	(38.687,28)
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(163.939,17)	(305.462,69)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		923.968,90	1.229.431,59
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>760.029,73</b>	<b>923.968,90</b>

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 80765

Hugo Dias do Carmo

Joaquim Queirós Martins do Nascimento

Carlos Fernando Pereira Mendes

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira

Mário Francisco Ferreira dos Santos

Marçal Fernando Sousa Couto

## Anexo às demonstrações financeiras

### ADF1. Nota Introdutória

---

A Appacdm de Vila Nova de Gaia – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (“Instituição”) tem sede social na Rua Madre de Deus, 227 – Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem como missão a promoção e integração social do cidadão com deficiência mental.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção na reunião de **28 de fevereiro de 2020**. As mesmas estão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral nos termos dos Estatutos da Instituição.

A Direção da Instituição entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações, a posição, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

### ADF2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro legal em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

### ADF3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

#### a) Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes com os seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50-100
Equipamento básico	6-9
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4-5-6
Outros ativos fixos tangíveis	6

As vidas úteis e o método de amortização são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

O ganho ou perda proveniente da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e é reconhecido em resultados.

### c) Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio.

### d) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento e mensurados de acordo com o critério do custo ou custo amortizado, incluindo-se, consequentemente as seguintes rubricas:

- Clientes e outras contas a receber: os clientes e as outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor líquido de realização. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.
- Fornecedores e outras contas a pagar: os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.
- Caixa e depósitos bancários: os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem, depósitos bancários a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em *imparidade*, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em *imparidade*, é reconhecida a reversão.

A Instituição *desreconhece* ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança. A Instituição *desreconhece* passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### e) Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que mesmo irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos são inicialmente reconhecidos como Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos, como rendimentos, na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

#### **f) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento do serviço pode ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

#### **g) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

#### **h) Fundos Patrimoniais**

A rubrica de Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- a) fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- b) fundos acumulados e outros excedentes;
- c) subsídios que o Estado ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **i) Imposto sobre o rendimento**

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, no âmbito dos seus fins estatutários, em relação às categorias de rendimentos comerciais, industriais, agrícolas, de capitais, prediais e mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte da Autoridade Tributária não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2019.

#### **j) Provisões**

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, sendo provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### **k) Regime do acréscimo**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### **l) Acontecimentos subsequentes**

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até **28 de fevereiro de 2020**, data em que foram aprovadas pela Direção, conforme referido na Nota 1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na nota “15.13. - *Acontecimentos após data de Balanço*”.

#### ADF4. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### ADF5. Ativos Financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 são detalhadas conforme segue:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros investimentos financeiros	-	-
Fundo de Compensação do Trabalho	11.821,15	8.837,82
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.246,93	1.246,93
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>13.068,08</b>	<b>10.084,75</b>

#### ADF6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018 foram as seguintes:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	100.000,00	-	-	-	-	100.000,00
Edifícios e outras construções	3.763.457,20	7.778,52	-	-	-	3.771.235,72
Equipamento básico	894.492,37	7.928,32	-	-	-	902.420,69
Equipamento de transporte	322.022,20	37.130,00	-	-	-	359.152,20
Equipamento administrativo	93.294,00	503,44	-	-	-	93.797,44
Outros Ativos fixos tangíveis	40.514,92	-	-	-	-	40.514,92
Investimentos em Curso	6.375,09	1.168,50	-	(1.086,09)	-	6.457,50
<b>Total</b>	<b>5.220.155,78</b>	<b>54.508,78</b>	<b>-</b>	<b>(1.086,09)</b>	<b>-</b>	<b>5.273.578,47</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.212.122,27	74.362,48	-	-	-	1.286.484,75
Equipamento básico	669.676,53	108.452,81	-	-	-	778.129,34
Equipamento de transporte	305.240,92	15.466,64	-	-	-	320.707,56
Equipamento administrativo	89.153,27	1.621,78	-	-	-	90.775,05
Outros Ativos fixos tangíveis	40.514,92	-	-	-	-	40.514,92
<b>Total</b>	<b>2.316.707,91</b>	<b>199.903,71</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.516.611,62</b>
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	100.000,00	-	-	-	-	100.000,00
Edifícios e outras construções	3.771.235,72	149.494,01	-	-	-	3.920.729,73
Equipamento básico	902.420,69	3.690,00	-	-	-	906.110,69
Equipamento de transporte	283.396,80	-	-	-	-	283.396,80
Equipamento administrativo	93.797,44	2.114,37	-	-	-	95.911,81
Outros Ativos fixos tangíveis	40.514,92	-	-	-	-	40.514,92
Investimentos em Curso	6.457,50	143.036,51	-	(149.494,01)	-	-
<b>Total</b>	<b>5.197.823,07</b>	<b>298.334,89</b>	<b>-</b>	<b>(149.494,01)</b>	<b>-</b>	<b>5.346.663,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.286.484,75	77.352,38	-	-	-	1.363.837,13
Equipamento básico	778.129,34	108.997,65	-	-	-	887.126,99
Equipamento de transporte	244.952,16	15.466,64	-	-	-	260.418,80
Equipamento administrativo	90.775,05	1.876,53	-	-	-	92.651,58
Outros Ativos fixos tangíveis	40.514,92	-	-	-	-	40.514,92
<b>Total</b>	<b>2.440.856,22</b>	<b>203.693,20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.644.549,42</b>

**ADF7. Inventários**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os inventários e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da Instituição eram detalhados conforme se segue:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias de consumo	-	26.110,84	-	-	25.612,47	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>26.110,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.612,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26.110,84		25.612,47
Variações nos inventários da produção	-		-

**ADF8. Rédito**

O rédito reconhecido nos períodos de 2019 e 2018 é detalhado conforme segue:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços		
Quotas e Jóias	6.170,00	6.594,00
Comparticipações utentes	343.302,84	300.621,17
Serviços Secundários	-	-
<b>Total</b>	<b>349.472,84</b>	<b>307.215,17</b>

**ADF9. Subsídios à exploração**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Instituição beneficiou dos seguintes subsídios:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado		
ISS, IP - CENTRO DISTRITAL PORTO	1.416.684,01	1.365.579,90
MIN. EDU. E CIENCIA - DGEstE-DSRN	58.222,86	61.337,25
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA	240.832,44	200.238,35
INR - INST NACIONAL DE REABILITAÇÃO, IP	3.217,71	7.579,34
IEFP, IP	62.547,25	57.449,05
POISE 3-4229-FSE-00073	-	43.741,83
POISE 3-4229-FSE-00141	132.958,76	126.448,61
POISE 3-4229-FSE-00242	29.429,40	-
Subsídios de outras entidades		
GRAN CRUZ PORTO SOC. COM. VINHOS, LDA.	15.210,00	14.309,17
<b>Total</b>	<b>1.959.102,43</b>	<b>1.876.683,50</b>

As participações do Instituto de Segurança Social, I.P., representado pelo Centro Distrital do Porto estão relacionadas com os Acordos de Cooperação celebrados com esta entidade. O financiamento do Ministério da Educação, representado pela Direção de Serviços da Região Norte da Direção Geral de Estabelecimentos de Ensino está relacionado com os Contratos de Cooperação celebrados com esta entidade. O financiamento do Município de Vila Nova de Gaia está relacionado com a Protocolo de Funcionamento do Centro de Atividades Ocupacionais (Parque Biológico) e com o Programa Educativo Gai@prende+i. Os apoios do Instituto do

Emprego e Formação Profissional, I.P. estão relacionados com a Medida de Estágios Profissionais e Medida Estágios de Inserção. O financiamento do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego está relacionado com os projetos de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades. O financiamento de outras entidades está relacionado a comparticipação financeira devida nos termos dos Protocolos de Cooperação celebrados com as entidades das estruturas de atendimento onde se desenvolvem atividades socialmente úteis pelos centros de atividades ocupacionais.

#### ADF10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A evolução das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é detalhada como se segue:

Descrição	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Impostos	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	39.348,75	-	39.348,75	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>39.348,75</b>	<b>-</b>	<b>39.348,75</b>	<b>-</b>

No âmbito da ação de processo comum laboral, processo n.º 8249/16.8T8PRT, interposta por antiga trabalhadora que teve por objeto a rescisão do contrato de trabalho em que invocou justa causa, o Supremo Tribunal de Justiça negou a revista interposta pela Autora e consequentemente manteve o acórdão recorrido, o qual revogava a condenação da Instituição ao pagamento da quantia de 35.542,00 euros, a título de indemnização pela resolução do contrato de trabalho e por danos não patrimoniais. Consequentemente, foi reconhecida a diminuição da respectiva provisão.

#### ADF11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da Instituição.

#### ADF12. Imposto sobre o Rendimento

Não existe imposto corrente contabilizado.

#### ADF13. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2019 e 2018, foram, os constantes do seguinte quadro:

Descrição	2019	2018
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3
Assembleia Geral	3	3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

Os membros dos órgãos sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração.



Os gastos que a Instituição incorreu com os recursos humanos em 2019 e 2018 foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.226.249,48	1.228.424,66
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	3.887,16	8.038,66
Encargos sobre as Remunerações	265.652,97	253.947,13
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.595,62	13.363,18
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	77.706,51	84.242,04
<b>Total</b>	<b>1.587.091,74</b>	<b>1.588.015,67</b>

Durante os anos de 2019 e 2018, o número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 109 e de 110, respectivamente.

#### ADF14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2019 e em 2018 a Instituição procedeu à Certificação Legal de Contas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

#### ADF15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

##### a) Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	114,12	114,12
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	301.183,88	89.046,68
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>301.298,00</b>	<b>89.160,80</b>

A rubrica “*Outros devedores*” inclui os montantes relativos à restituição do Imposto sobre o Valor Acrescentado e à comparticipação pública dos projectos de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades e do projecto de ampliação e reabilitação da sala de atividades do CAO da Rasa.

## b) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	14.598,16	31.446,46
<b>Total</b>	<b>14.598,16</b>	<b>31.446,46</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Prestações da Segurança Social	1.781,76	15.899,22
<b>Total</b>	<b>1.781,76</b>	<b>15.899,22</b>

A rubrica “*Gastos a reconhecer*” é constituída por pagamentos antecipados de prémios de apólices de seguros dos ramos automóvel, acidentes pessoais, multirriscos e acidentes de trabalho.

A rubrica “*Rendimentos a reconhecer*”, é constituída recebimentos de prestações da Segurança Social que, até à data, não foi possível identificar qual o seu beneficiário.

## c) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	766,43	320,72
Depósitos à ordem	30.763,30	11.648,18
Depósitos a prazo	728.500,00	912.000,00
<b>Total</b>	<b>760.029,73</b>	<b>923.968,90</b>

## d) Fundos Patrimoniais

O resultado líquido negativo do período de 2018, no montante de **-80.314,30 euros** foi transferido para a rubrica de “*Resultados Transitados*” conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária de **26 de março de 2019**.

A rubrica de “*Excedentes de Revalorização*” inclui as reavaliações realizadas ao nível de ativos fixos tangíveis.

Na rubrica “*Outras variações patrimoniais*”, onde são inicialmente reconhecidos os subsídios ao investimento, são subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	15.782,07	-	-	<b>15.782,07</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.724.221,37	-	80.314,30	<b>1.643.907,07</b>
Excedentes de revalorização	100.000,00	-	-	<b>100.000,00</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.678.593,23	97.870,59	143.231,40	<b>1.633.232,42</b>
Resultado Líquido do Período	(80.314,30)	-	80.314,30	<b>10.012,49</b>
<b>Total</b>	<b>3.438.282,37</b>	<b>97.870,59</b>	<b>303.860,00</b>	<b>3.232.292,96</b>

### e) Clientes e Utentes

Nos períodos de 2019 e 2018, o saldo da conta “*Clientes/Utentes*” é o seguinte:

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>15.168,96</b>	-
Clientes	-	-
Utentes	15.168,96	-
<b>Total</b>	<b>15.168,96</b>	-

Em Julho de 2019, a Instituição alterou as regras de facturação relativa às comparticipações familiares por frequência em resposta social, passando-se a reconhecer o respectivo rédito independentemente do seu recebimento.

### f) Fornecedores

Nos períodos de 2019 e 2018, o saldo da conta “*Fornecedores*” é o seguinte:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	72.090,00	55.725,22
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>72.090,00</b>	<b>55.725,22</b>

### g) Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10.438,00	12.776,63
Segurança Social	23.293,29	30.347,28
Outros Impostos e Taxas	360,92	369,63
<b>Total</b>	<b>34.092,21</b>	<b>43.493,54</b>

### h) Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Outras operações	-	8.528,02	-	145,34
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	207.545,45	-	195.903,00
<b>Outros credores</b>	-	66.861,58	-	26.780,67
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>282.935,05</b>	<b>-</b>	<b>222.829,01</b>

A rubrica “*Credores por acréscimos de gastos*” inclui as férias, subsídio de férias e respetivos encargos, relativos ao exercício em análise, cujo vencimento e fluxo financeiro só irá ocorrer no exercício seguinte.

A rubrica “*Outros credores*” reflete, essencialmente, os montantes a restituir à entidade financiadora pelas correções efetuadas aos projetos de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, desenvolvidos ao abrigo do POPH.

#### i) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	196.193,43	190.154,94
Serviços especializados	207.184,49	238.129,72
Materiais	13.412,34	28.188,17
Energia e fluidos	101.403,66	108.908,70
Deslocações, estadas e transportes	62.630,79	40.394,40
Serviços diversos	69.608,61	81.761,68
<b>Total</b>	<b>650.433,32</b>	<b>687.537,61</b>

#### j) Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	785,13	1.117,63
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	6.170,00
Outros rendimentos e ganhos	223.108,16	204.294,13
<b>Total</b>	<b>223.893,29</b>	<b>211.581,76</b>

Outros rendimentos e ganhos	2019	2018
Correções relativas a períodos anteriores	3.092,27	117,91
Imputação Subsídio de Investimentos	143.231,40	143.505,71
Ganhos em instrumentos financeiros	475,24	358,26
Restituição Impostos	11.100,32	11.712,50
Consignação impostos	31.960,10	20.627,37
Donativos	29.445,27	23.182,26
Diversos	3.803,56	4.790,12
<b>Total</b>	<b>223.108,16</b>	<b>204.294,13</b>

#### k) Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	77,00	6,52
Outros Gastos e Perdas	95.144,02	90.676,36
<b>Total</b>	<b>95.221,02</b>	<b>90.682,88</b>

Outros Gastos e Perdas	2019	2018
Correções relativas ao período anterior	18.467,91	36,63
Quotizações	498,00	1.998,00
Diversos	1.156,21	200,05
Custos apoios financeiros a utentes	75.021,90	88.441,68
<b>Total</b>	<b>95.144,02</b>	<b>90.676,36</b>

### l) Juros e outros rendimentos e gastos similares

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	246,93	1.237,13
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>246,93</b>	<b>1.237,13</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>246,93</b>	<b>1.237,13</b>

### m) Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2019 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a essa data.

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado n.º 80765

Hugo Dias do Carmo

A Direção

Joaquim Queirós Martins do Nascimento

Carlos Fernando Pereira Mendes

Maria José Pacheco Cardoso Ferreira

Mário Francisco Ferreira dos Santos

Marçal Fernando Sousa Couto

# ANEXOS

(Relatório e Parecer do Conselho Fiscal)

(Certificação Legal de Contas)

## Consignação do IRS

Transforme 0,5%  
do seu IRS em  
sorrisos, sem  
gastar nada!

Contribua para a nossa  
causa.



MODELO 3

QUADRO 11

CAMPO 1101

**NIF 504 646 893**

A Lei n.º 16/2001, de 22 Junho, permite a TODOS os contribuintes a possibilidade de doarem 0,5% do seu IRS já liquidado a uma Instituição Particular de Solidariedade Social à sua escolha.